



Informativo

Epidemiológico

Setembro de 2020

Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde do Distrito Federal

Estratégia de Vacinação Indiscriminada Contra o Sarampo Para Pessoas de 20 a 49 Anos de Idade – Resultados parciais

Resultados Parciais

O sarampo é uma doença viral exantemática, transmissível e muito contagiosa que, principalmente em crianças menores de 5 anos de idade, pessoas desnutridas e imunodeprimidas, pode agravar-se e evoluir para óbito. A transmissão ocorre com contato direto de pessoa a pessoa por meio de secreções respiratórias, no período de 6 dias anteriores ao aparecimento do exantema e até 4 dias após.

Em 2016, após os trabalhos intensos das equipes de vigilância epidemiológica, o Brasil recebeu o certificado de eliminação do sarampo. Mas, em 2018, o país perdeu esse reconhecimento, em virtude de um surto iniciado em Roraima.

O vírus do sarampo circula novamente no Brasil desde fevereiro de 2018 e, atualmente, as cinco regiões do país encontram-se em surto (21 estados possuem registro de casos confirmados em 2020). Entre as semanas epidemiológicas 1 a 31, de 2020 (até 01/08/2020), foram notificados 14.999 casos da doença, sendo que: 7.432 (49,5%) foram confirmados, 6.734 (44,1%) foram descartados e 833 (5,6%) estão em investigação. No período de janeiro de 2018 a 01 de agosto de 2020 foram confirmados 17 casos de sarampo em residentes do Distrito Federal: 1 caso em 2018, 11 casos em 2019 e 5 casos em 2020.

A vacina é a única medida preventiva eficaz contra o sarampo. Por isso, a Coordenação Geral do Programa Nacional de Imunizações do Departamento de Imunização e Doenças Transmissíveis da Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde (CGPNI/DEIDT/SVS/MS) deu início às campanhas de vacinação. Em 2018 instituiu a Campanha Nacional de Vacinação contra a Poliomielite e Segmento contra o Sarampo. No ano de 2019, a Campanha Nacional de Vacinação contra o Sarampo, de forma seletiva, com avaliação da situação vacinal e vacinação conforme as normas do Programa Nacional de Imunizações – PNI, dividida em 2 etapas, a saber: primeira etapa destinada às

crianças de seis meses a menores de cinco anos (4 anos, 11 meses e 29 dias) e segunda etapa para adultos jovens de 20 a 29 anos. Em 2020, deu continuidade às etapas com a Campanha de estratégia de vacinação indiscriminada contra o sarampo para pessoas de 20 a 49 anos de idade. Atualmente, a campanha tem como público-alvo os adultos com idades entre 20 e 49 anos e é indiscriminada, ou seja, a vacina tríplice viral deve ser administrada na população dessa faixa etária independentemente da situação vacinal.

Com intuito de ampliar a cobertura vacinal, a campanha, que estava prevista para durar de 23 de março de 2020 a 30 de junho de 2020, foi prorrogada duas vezes, a primeira até o dia 31 de agosto de 2020 e a segunda até 31 de outubro de 2020, em todo território nacional.

Na faixa etária de 20 a 49 anos, há cerca de 90 milhões de pessoas no Brasil, conforme dados do último censo demográfico, as quais devem ser vacinadas, independentemente da situação vacinal. No Distrito Federal, a população total dessa faixa etária é de 1.364.987 pessoas (Tabela 1).

No Distrito Federal, de 23 março a 27 de agosto, a cobertura vacinal de adultos de 20 a 49 anos é de 5,6%, ou seja, 75.888 adultos dessa faixa etária foram vacinados contra o sarampo durante a campanha (Tabela 2).

As coberturas vacinais estão muito abaixo da meta preconizada de 95%. Entre as regiões de saúde, a que apresenta o melhor índice é a Leste (13,8%), porém 71,8% das doses aplicadas nesta região se concentraram na unidade prisional. Em seguida a região Central (9,8%) e a região Oeste (6,0%) apresentam as maiores coberturas vacinais da campanha até o momento. A região Norte não registrou nenhuma dose até a data analisada.

Em relação às faixas etárias, a cobertura vacinal foi de 5,1% para população de 20 a 29 anos, de 5,6% para o grupo de 30 a 39 anos e de 6,2% para as pessoas de 40 a 49 anos.

Considerando a vigência do surto de sarampo no país, bem como o histórico de queda das coberturas vacinais (incluindo as vacinas que protegem contra o sarampo) na rotina do calendário, mostra-se de grande importância a estratégia de vacinação em curso. Apenas com altas coberturas vacinais, tanto nas crianças quanto nos adultos, será possível eliminar novamente a circulação do sarampo no Brasil. Em 2016 o Brasil recebeu da Organização Pan-Americana da Saúde – OPAS o Certificado de Eliminação do Sarampo, após décadas de trabalho na vigilância ativa dos casos de sarampo e nas várias campanhas de vacinação contra a doença. Entretanto, em 2019, após mais de 1 ano de transmissão sustentada do sarampo no país (que voltou a circular em 2018), o Brasil perdeu o certificado e deu início a um novo plano de enfrentamento do sarampo, visando eliminar a doença. As estratégias de vacinação são determinantes para eliminar novamente a circulação do sarampo, pois a forma mais eficaz de prevenir o sarampo é a vacina.

Tabela 1. População alvo da Campanha Indiscriminada contra o Sarampo, segundo região de saúde e região administrativa. Distrito Federal, 2020

Região de Saúde/RA	20 a 29 anos	30 a 39 anos	40 a 49 anos	Total
Central	61.730	62.922	50.552	175.204
Plano Piloto	38.240	37.206	31.680	107.126
Cruzeiro*	14.587	17.481	13.352	45.420
Lago Norte	6.951	6.664	4.562	18.176
Lago Sul	4.745	4.111	4.293	13.149
Varjão	1.952	1.571	958	4.481
Centro Sul	60.098	52.240	39.184	151.522
Candangolândia	3.607	2.788	1.985	8.379
Guará*	23.007	21.163	16.347	60.516
Estrutural	6.246	5.420	3.440	15.106
N.Bandeirante*	8.784	7.391	6.369	22.545
Riacho Fundo I	8.202	7.256	5.122	20.580
Riacho Fundo II	10.252	8.221	5.922	24.395
Leste	52.900	45.237	31.544	129.682
Paranoá	11.389	8.286	5.380	25.054
Itapoã	10.297	10.808	6.289	27.394
São Sebastião*	26.470	22.032	15.582	64.085
Oeste	91.711	88.295	58.192	238.198
Brazlândia	11.316	9.778	7.372	28.467
Ceilândia	80.394	78.517	50.820	209.731
Norte	65.373	56.892	44.443	166.707
Fercal	1.837	1.471	953	4.261
Sobradinho I	13.050	12.116	10.159	35.325
Sobradinho II	15.511	13.320	11.093	39.924
Planaltina	34.974	29.986	22.238	87.198
Sul	51.615	43.068	34.431	129.114
Gama	25.836	23.541	19.706	69.082
Santa Maria	25.779	19.527	14.726	60.031
Sudoeste	146.480	131.059	97.022	374.560
Águas Claras	21.925	27.735	18.029	67.689
Recanto das Emas	26.729	20.093	16.718	63.540
Samambaia	44.544	36.187	25.364	106.094
Taguatinga	40.369	34.868	26.798	102.034
Vicente Pires	12.913	12.177	10.113	35.203
Distrito Federal	529.906	479.713	355.368	1.364.987

Fonte: População do DF informada pelo Ministério Saúde. Estratificação realizada pela GEVITHA. * População das RA: Park Way, SIA, Jardim Botânico e Sudoeste adicionadas a outras RA dentro de suas regiões de saúde.

Tabela 2. Total de doses aplicadas e percentual de cobertura vacinal da vacina tríplice viral para os adultos de 20 a 49 anos no período de 23 de março a 27 de agosto. Distrito Federal, 2020

Região de Saúde/RA	20 a 29 anos		30 a 39 anos		40 a 49 anos		Total	
	n	%	n	%	n	%	n	%
Central	4.233	6,9	6.225	9,9	6.633	13,1	17.091	9,8
Plano Piloto	2.195	5,7	3.117	8,4	3.277	10,3	8.589	8,0
Cruzeiro*	629	4,3	985	5,6	699	5,2	2.313	5,1
Lago Norte	278	4,0	510	7,7	539	11,8	1.327	7,3
Lago Sul	1.127	23,8	1.610	39,2	2.117	49,3	4.854	36,9
Varjão	4	0,2	3	0,2	1	0,1	8	0,2
Centro Sul	1.843	3,1	1.967	3,8	1.582	4,0	5.392	3,6
Candangolândia	187	5,2	358	12,8	178	9,0	723	8,6
Guará*	849	3,7	782	3,7	549	3,4	2.180	3,6
Estrutural	200	3,2	116	2,1	120	3,5	436	2,9
N.Bandeirante*	105	1,2	91	1,2	72	1,1	268	1,2
Riacho Fundo I	245	3,0	424	5,8	467	9,1	1.136	5,5
Riacho Fundo II	257	2,5	196	2,4	196	3,3	649	2,7
Leste	7.881	14,9	6.735	14,9	3.323	10,5	17.939	13,8
Paranoá	233	2,0	564	6,8	445	8,3	1.242	5,0
Itapoã	29	0,3	49	0,5	87	1,4	165	0,6
São Sebastião*	7.619	28,8	6.122	27,8	2.791	17,9	16.532	25,8
Oeste	4.687	5,1	4.902	5,6	4.801	8,3	14.390	6,0
Brazlândia	338	3,0	230	2,4	222	3,0	790	2,8
Ceilândia	4.349	5,4	4.672	6,0	4.579	9,0	13.600	6,5
Norte	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Fercal	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Sobradinho I	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Sobradinho II	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Planaltina	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Sul	2.880	5,6	2.602	6,0	1.660	4,8	7.142	5,5
Gama	1.268	4,9	591	2,5	573	2,9	2.432	3,5
Santa Maria	1.612	6,3	2.011	10,3	1.087	7,4	4.710	7,8
Sudoeste	5.485	3,7	4.587	3,5	3.862	4,0	13.934	3,7
Agua Claras	748	3,4	887	3,2	845	4,7	2.480	3,7
Recanto das Emas	279	1,0	284	1,4	248	1,5	811	1,3
Samambaia	2.395	5,4	1.082	3,0	921	3,6	4.398	4,1
Taguatinga	1.610	4,0	1.795	5,1	1.298	4,8	4.703	4,6
Vicente Pires	453	3,5	539	4,4	550	5,4	1.542	4,4
Distrito Federal	27.009	5,1	27.018	5,6	21.861	6,2	75.888	5,6

Fonte: SIPNI Web. Acesso em 01/09/2020. *População das RA: Park Way, SIA, Jardim Botânico e Sudoeste adicionadas a outras RA dentro de suas regiões de saúde. Dados sujeitos a alterações.



Secretário de Saúde

Osney Okumoto

Subsecretária de Vigilância à Saúde

Elaine Morelo

Diretor de Vigilância Epidemiológica

Cássio Roberto Leonel Peterka

Gerência de Vigilância das Doenças Imunopreveníveis e de Transmissão Hídrica e Alimentar

Renata Brandão Abud

Elaboração:

Milena Fontes Lima Pereira - Área Técnica de Imunização/GEVITHA/DIVEP/SVS

Fernanda Ledes Brito - Área Técnica de Imunização/GEVITHA/DIVEP/SVS

Laís de Moraes Soares - Área Técnica de Imunização/GEVITHA/DIVEP/SVS

Colaboração e revisão técnica:

Gisele de Souza Pereira Gondim - Área Técnica de Imunização/GEVITHA/DIVEP/SVS

Karine Castro – Enfermeira/Núcleo de Rede de Frio/GEVITHA/DIVEP/SVS

Dúvidas e Sugestões:

SEPS 712/912 Bloco D – Asa Sul – Brasília, DF

CEP: 70390-125

E-mail: imunizadf@gmail.com

Telefone: 2017-11545 ramal 8250

www.saude.df.gov.br/vacina